



Compartilhar experiências que obtiveram êxito nos municípios é uma das principais finalidades dos congressos produzidos pelos conselhos Estadual e Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, o COSEMS e CONASEMS.

No 32º Congresso do COSEMS/SP, realizado em abril deste ano, foram 675 trabalhos inscritos, num total de 83 municípios participantes. O resultado da 15ª Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios Paulistas foi a escolha das 40 melhores experiências entre as quase 700 inscritas.

Destes 40, 10 trabalhos receberam o VIII Prêmio David Capistrano; outros 10 obtiveram menção honrosa e 20 atividades foram escolhidas para a mostra Brasil Aqui Tem SUS, que vai acontecer entre os dias 25 e 27 de julho em Belém (PA), durante o 34º Congresso do CONASEMS.

Franco da Rocha integra a seleta lista de 20 trabalhos que vão para Belém. As atividades figuram em primeiro e sétimo lugares entre as escolhidas. Os 40 trabalhos serão publicados



na próxima edição do Boletim do Instituto de Saude - Revista BIS - que deve ser editado em agosto, logo após o congresso no Pará.

Segundo a assessoria de imprensa do CONASEMS, a expectativa é a de que o encontro reúna cerca de 5 mil congressistas entre gestores municipais de saúde, trabalhadores do SUS e de outras esferas de governo, representantes de instituições ligadas à saúde pública e autoridades.

O encontro, que terá a feira Brasil Aqui Tem SUS, prevê a troca de experiências e informações que tem por objetivo fortalecer o Sistema Único de Saúde.

Valorização

Para a secretária de Saúde de Franco da Rocha, Lorena Oliveira, ter dois trabalhos selecionados para a mostra Brasil Aqui Tem SUS é de suma importância para o município.

"Valoriza nossos profissionais da Saúde e os incentiva para o próximo evento. Deixa as pessoas cada vez mais motivadas a aprimorar o atendimento e mostrar o que está sendo feito para a população do município", destacou Lorena.

O primeiro dos trabalhos do município selecionados no congresso foi: "Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Território - Uma intervenção em Saúde do Idoso em Franco da Rocha". Pelo programa, os idosos que frequentam a rede pública de Saúde são cadastrados e acompanhados pelos agentes.

Segundo a secretária Lorena, desde 2013, a Prefeitura implantou uma série de serviços específicos para esse público. "Os idosos, por conta das características próprias da idade, apresentam diversos problemas de saúde", apontou.

"O constante acompanhamento evita que o idoso vá ao pronto socorro, onde o contato com outras pessoas doentes pode ser prejudicial", opinou a secretária.

Por meio das visitas na casa dos idosos, os agentes também verificam o calendário de



consultas agendadas, aferem pressão arterial, verificam o uso correto de medicamentos e etc. "É uma forma de garantir que esses pacientes vão continuar o tratamento, se este for o caso", completou Lorena.

Além do serviço dos agentes, os idosos são atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (USB) e tem garantido todos os serviços da saúde disponíveis no município.

O que são ACSs

Os agentes comunitários de saúde (ACS) trabalham com a comunidade da área, do bairro, ou da região rural dos municípios e visam facilitar o acesso da população à saúde e prevenir doenças. Os ACSs devem visitar continuamente as residências e registrar a população, sobretudo em relação aos possíveis problemas de saúde que possam ser identificados durante as visitas. Também é atribuição dos ACSs informar sobre a relação de documentos necessários para o acesso aos serviços de saúde. Desta forma, os agentes devem orientar pessoas, encaminhando-as às UBS ou outros locais de atendimento sempre que necessário.

Queda nas internações

A segunda indicação de Franco para a mostra Brasil Aqui Tem SUS foi o trabalho: "Impacto da ampliação do serviço psicossocial no perfil das internações hospitalares no município de Franco da Rocha - período 2014 a 2017".

"O município de Franco da Rocha sempre foi marcado pelas internações hospitalares. O Juquery atendia doentes de todo o Estado", lembrou Lorena. "Em 2013, quando o prefeito Kiko Celeguim assumiu a administração municipal, não havia nenhum tipo de serviço voltado à atenção psíquica", completou.

Inicialmente, segundo Lorena, as necessidades da população foram minuciosamente levantadas. "De lá pra cá, implantamos o CAPS Álcool e Drogas e o CAPS Infante Juvenil e estamos promovendo a desinstitucionalização psiquiátrica, que é a transferência dos pacientes que ainda estão no Juquery para residências terapêuticas", contou Lorena.



Atualmente ainda permanecem no Juqueri cerca de 60 pacientes. Os demais internos que ainda estavam no hospital de 2014 para cá, foram encaminhados às famílias - quando em condições para isso e outros encontram-se nas duas residências terapêuticas inauguradas nesta gestão.

"Todo esse trabalho com os pacientes em sofrimento psíquico, representa queda de 26,56% nas internações psiquiátricas, quando comparamos os números de 2014, antes da implantação desses serviços", concluiu Lorena.

CAPS AD e CAPSi

O Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS AD) e o Infância Juvenil atendem desde crianças e adolescentes até adultos de qualquer idade. Esses locais têm o objetivo de acolher e desenvolver trabalho humanitário que visa devolver a dignidade às pessoas que encontram-se em sofrimento psíquico, independentemente do motivo.

Os CAPS têm sala da renovação, sala do desenvolver e sala de bate-papo, onde acontecem os atendimentos e acompanhamentos clínicos que objetivam a reinserção social dos usuários, por meio do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e o fortalecimento dos laços familiares.

Esses equipamentos públicos contam ainda com equipe multiprofissional composta por médico, psicólogo, assistente social, educador físico e enfermeiro que atendem os frequentadores dos CAPS.

Entre os projetos municipais, está a implantação de outras duas residências terapêuticas na cidade até o final desta legislatura (2020).

(Texto e foto: Adriana Carvalho)